

INFORMAÇÃO

N.º PROCESSO	DATA
3700/2024	21/11/2024

Assunto: Renovação Contrato Programa de Desenvolvimento Cultural - ACDR
CONTEXTUALIZAÇÃO

O Município de Vila Nova de Foz Côa tem vindo a apostar na promoção e valorização do Património Cultural, assegurando a dinamização de iniciativas, projetos e ações que visem o desenvolvimento cultural da região e o alargamento das suas potencialidades. A sua intervenção engloba a dinamização, coordenação e programação da atividade cultural do município, através de iniciativas municipais ou de apoio a ações dos agentes locais, bem como ações de apoio ao associativismo, no âmbito da difusão dos valores culturais do Município e da conservação, valorização e defesa do seu património cultural.

É exemplo desta preocupação, a celebração do Contrato Programa de Desenvolvimento Cultural celebrado com a A.C.D.R. de Freixo de Numão em 2022, e renovado em 2023, que tem contribuído para a produção de artigos científicos de interesse cultural para a região, produção de exposições, mediação cultural e para a preservação da identidade do território, através da conservação, preservação e divulgação de vários elementos patrimoniais.

Salienta-se, pois, a necessidade imprescindível de continuar a apostar nestas áreas. O património cultural é a nossa história contada em objetos, fontes, chafarizes, cruzeiros, alminhas, edifícios, monumentos, igrejas, tradições, paisagens, etc. Recuperá-lo significa muito mais de que o simples ato de restaurar, significa também dar a conhecer o passado e redescobrir a nossa história.

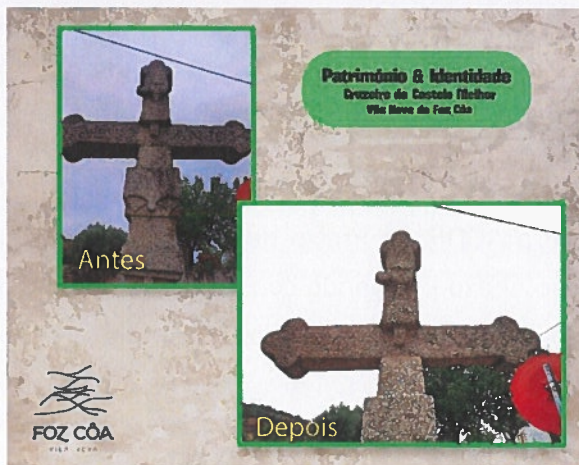
Ao longo dos últimos dois anos foram intervencionados no concelho os seguintes elementos do património cultural:

- Fonte do largo do chafariz, Almendra);
- Chafariz do Vento, Cedovim;
- Fonte da Figueira, Chãs;
- Cruzeiro, Horta;
- Fonte de Cima, Muxagata;
- Cruzeiro, Santa Comba;



- Fonte de Cima, Sebadelhe;
- Fonte do Loureiro, Seixas;
- Tanque do Sapo, Freixo de Numão;
- Fonte do Eucalipto, Murça;
- Fontanário do Largo, Custoias;
- Fonte do Terreiro, Mós;
- Fonte Margarida de Baixo, Numão;
- Cruzeiro, Castelo Melhor;
- Fonte da Lameira, Vila Nova de Foz Côa;
- Alfaias ligadas à cordoaria.





Algumas imagens de parte do património cultural concelhio intervencionado em 2023 e 2024: Sebadelhe, Horta, Foz Côa, Freixo de Numão, Santa Comba, Castelo Melhor e Murça.




PROPOSTA

Considerando que:

- a) As Juntas de freguesia manifestaram vontade em dar continuidade a esta parceria;
- b) No concelho ainda existe muito património cultural a necessitar de obras de conservação e valorização;
- c) À data da celebração do referido contrato programa, ficou estabelecido que, que o contrato poderia ser renovado por iguais períodos, podendo ainda ser executado em duas ou mais fases, remetendo-se para momento ulterior a aprovação e orçamentação do respetivo programa de atividades (cfr. cláusula 2ª);
- d) O Município tem urgência em dar continuidade à conservação e tratamento arquivístico do arquivo definitivo, com principal destaque para os projetos de obras particulares, atividade que está a ser assegurada pelo referido contrato;
- e) Ainda nos termos da cláusula 2ª do contrato programa, pode ser entendido que a sua renovação não é automática;

Afigura-se ser necessário deliberar a renovação/prorrogação do prazo de vigência do referido contrato programa por mais um ano, bem como a aprovação do programa de atividades em anexo I, a levar a cabo nas Freguesias de Almendra, Cedovim, Horta, Santa Comba, Sebadelhe, Seixas e Vila Nova de Foz Côa (Pocinho), bem como ainda o valor da respetiva comparticipação financeira a prestar pelo Município (anexo I-A ponto IV).

Face ao exposto, delibera-se que seja renovado por mais um ano o Contrato Programa de Desenvolvimento Cultural celebrado com a ACDR de Freixo de Numão e aprovado o plano de atividades e orçamento constante no Anexo I, devendo considerar-se que todas as referencias ao "Anexo I" constantes do aludido Contrato Programa dizem respeito ao Anexo I ora aprovado.

À consideração Superior,

A Vereadora da Educação, Cultura, Turismo, Ação Social e Saúde

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE

Ana Maria Proença Filip



Código Validação: 4KJ7TCRMXP6LWX3KYESXA6DCZ
Verificação: <https://fozcoa.falcaoeltronico.pt>
Documento assinado eletronicamente na plataforma eSignPublico Gestiona | Página 4 / 4





Departamento de Conservação e Restauro

Museu da Casa Grande

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E ORÇAMENTO

**Ações de Conservação, Restauro e
Manutenção do Património Cultural
No Concelho de Foz Côa**



FOZ CÔA

2025



ÍNDICE

I - Introdução	02
II- Ações de Conservação e Restauro	03
1- Identificação descrição e estado de Conservação	03
2.1- Chafariz dos bordalos, Almendra	03
2.2- Chafariz da Praça, Cedovim	05
2.3- Fonte da Horta, Horta do Douro	07
2.4- Alminhas do Senhor do Purgatório, Santa Comba	09
2.5- Fonte de Baixo, Sebadelhe	11
2.6- Fonte Nova, Seixas do Douro	13
2.7- Chafariz da Igreja, Pocinho	15
2- Proposta de Intervenção	17
3- Proposta Particular de Tratamento	28
4- Proposta Particular de Orçamento	35
5- Proposta de Tratamento e organização Documental do Arquivo Municipal	40
6- Proposta de Orçamento e Documental Do arquivo Municipal	43
7- Orçamento Geral de Conservação e Restauro	44
III - Ação de Cooperação em Ações de Mediação Cultural	45
IV - Colaboração na dinamização da oferta cultural e turística do Município	47
V- Orçamento Geral	48
VI - Anexos	49

1



Departamento de Conservação e Restauro
Museu da Casa Grande

I - INTRODUÇÃO

Solicitado pelo Município de Vila Nova de Foz Côa, a atual proposta serve para a realização dos trabalhos de Conservação e Restauro e manutenção do património Cultural no Concelho de Vila Nova de Foz Côa com objetivo determinado num princípio de intervenção mínima, procurando travar processos de degradação e atuar sobre agentes de deterioração em todo este património cultural de forma a que perdure para gerações futuras.

Ao se propor para conservar ou restaurar alguns **bens culturais**, entende-se que eles são dignos de permanência pelo seu **valor cultural**, como elementos que, de alguma forma, representam a nossa cultura, o nosso pensamento, ou mesmo, os nossos sentimentos. Ele é o produto das ações e duma produção material e imaterial do homem local. Os bens culturais formam aquilo que chamamos de património histórico e artístico, ou mais precisamente, constituem o nosso **Património Cultural**, assim sendo, justifica-se a conservação e preservação dos mesmos.

Ao longo dos últimos anos a conservação tem sido desenvolvida como uma área integrada na preservação da nossa história, esta exige um alto nível de habilidade, mas também uma compreensão do processo arqueológico/histórico de um conhecimento do material onde se deve ter em conta a interdisciplinaridade, para que a longo prazo possamos usufruir visualmente dos artefactos históricos e culturais do concelho.

O projeto consiste em apresentar uma proposta de intervenção e orçamento de vários monumentos históricos/artísticos do concelho de Vila Nova de Foz Côa onde contempla várias Freguesias; Uma proposta da Catalogação e Inventariação dos Bens Patrimoniais do Concelho de Fontes/Chafarizes/Cruzeiros/Alminhas; Prestação de serviços de um Técnico Superior de Conservação e Restauro para apoiar na normalização da descrição arquivística do Arquivo Municipal de Vila Nova de Foz Côa.

2



II - Conservação e Restauro

1- IDENTIFICAÇÃO, DESCRIÇÃO E ESTADO DE CONSERVAÇÃO

2.1 Chafariz dos Bordalos



Catlogação Alfanumérica: 2_AL_CHB

Localização: Rua do Prado Pequeno, Almendra, Vila Nova de Foz Côa

Descrição: Chafariz em espaldar com tanque de planta em octógono, com rebordo saliente, ao centro do qual se ergue um corpo de planta hexagonal. Constituído por duas bicas. O corpo central compõe-se de três secções: base poligonal, e remate em forma de pirâmide. Apresenta-se modernamente com o remate piramidal, dois degraus,



Departamento de Conservação e Restauro

Museu da Casa Grande

envolto por estrutura de pedra como que um varandim para pousar os cântaros e sentarem em espera os seus utilizadores.

Função original: Abastecimento de água. Chafariz.

Cronologia: Séc. XX - 1940

Autor: Desconhecido

Dimensões Máximas (m): Altura: 3,62 /Largura: 5 /Profundidade: 4,70

Estado de conservação: Moderado - É aconselhável a implementação de medidas de conservação e restauro e a monitorização é essencial.

Identifica-se desconexão física do material pétreo, argamassas em cimento saturado de sais insolúveis, sujidade superficial com infestação orgânica e elementos metálicos oxidados.



2.2 Chafariz da Praça



Catálogo Alfanumérico: 3_C_CHP

Localização: Praça, Cedovim, Vila Nova de Foz Côa

Descrição: Chafariz de planta octogonal, implantado sobre um degrau largo, com a mesma morfologia de perímetro do chafariz. Composto por uma bica. O seu tanque apresenta moldura em banda lisa na parte inferior e no bordo. Tem corpo central de secção rectangular constituída por três corpos: primeiro coluna lisa, quadrangular, com capitel dórico, ponta em triângulo e encimado por um círculo;

Função original: Abastecimento de água. Chafariz.

Cronologia: Séc. XX, 1940 - data existente.

Autor: Desconhecido



Departamento de Conservação e Restauro
Museu da Casa Grande

Dimensões Máximas (m): Altura: 2,40/ Largura: 2,05

Estado de conservação: Moderado - Argamassas inapropriadas de sais insolúveis, sujidade superficial concreções oxidas de metal impregnados no material pétreo e elementos metálicos oxidados. Colonização líquénica de cores variáveis e musgo, devido às intempéries.





2.3 Fonte da Horta



Catlogação Alfanumérica: 2_HD_FH

Localização: Rua da Fonte, Horta do Douro, Vila Nova de Foz Côa

Descrição: Construída em pedra granítica e alvenaria. É constituída por um frontão simples, com remate triangular, é protegida por dois pilares de linhas simples. E apresenta uma inscrição no ático. As juntas apresentam-se pintadas de branco no frontão. Ao centro em baixo apresenta uma porta em ferro, onde no seu interior, surge provavelmente um poço, nascente de água, atualmente fechada. A ladear a porta encontram-se duas torneiras e uma grelha de escoamento.

Função original: Abastecimento de água. Fonte

Cronologia: Séc. XX

Autor: Desconhecido

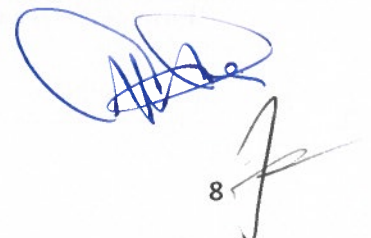
Dimensões Máximas (m): Altura: 5,40/ Largura: 4,60/Altura do tardoz: 2,20



Departamento de Conservação e Restauro

Museu da Casa Grande

Estado de conservação: Moderado – A necessitar de manutenção. É notória uma desagregação granular, um pouco por toda a superfície, criando um filme/crosta de tonalidade ocre (a necessitar de consolidação). Fragmentos em falta, desunião entre blocos e desaparecimento de algumas arestas. Surgimento de vegetação em algumas juntas do monumento. As juntas encontram-se com preenchimentos desajustados e diferenciados, ou seja, no frontal a existência de cimentos e pintados, no tardo sem serem pintados, mas com falta de coesão, (juntas em argamassas desapropriadas) saturadas com sais insolúveis, sujidade superficial, concreções calcárias e organismos biológicos. Presença de manchas escuras no topo.



8



2.4 Alminhas Senhor do Purgatório/Senhora do Rosário



Catlogação Alfanumérica: 2_SC_ASP

Localização: Largo, Santa Comba, Vila Nova de Foz Côa

Descrição: A alminha aqui representada apresenta uma arquitetura em forma de capelinha. É constituída por uma base de dois degraus, um plinto em alvenaria e nicho retangular com remate frontal triangular e quatro arestas pontiagudas, encimado por uma cruz (figura constituída por dois braços cruzados e que na iconografia cristã representa o instrumento de suplício em que Jesus foi sacrificado) com base com círculo oval verticalmente. O interior do nicho apresenta uma pintura mural com a representação da Paixão de Cristo, com Maria (do Rosário) e aos pés as almas do purgatório (almas penadas condenadas às penas do purgatório e que vagueia na terra com forma humana).

Função original: Religiosa: alminhas


Cronologia: Século XIX



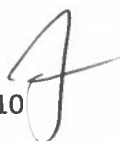
Autor: Desconhecido

Dimensões Máximas (m): Altura: 4,80 /Largura: 1,85 /Profundidade: 1,85

Estado de conservação: Moderado: É necessária a preservação e manutenção deste monumento religioso, nomeadamente a pintura mural que se encontra, com maior risco de perda. Aparentemente o painel pictórico parece não ter sofrido nenhuma intervenção inadequada, com linhas e tonalidades originais, no entanto apresenta-se bastante escurecida, manchas e com destacamento da policromia. Todo o interior do nicho se encontra escurecido e formando mesmo manchas escuras sobre a pedra e cimentos apresentados, devido ao fumo de velas usadas para rituais devotos. No exterior é possível observar que os degraus e plinto foram substituídos para sustentação da capelinha, com argamassas desapropriadas em cimento e com saturação de sais insolúveis. No “telhado” surge igualmente forte presença de argamassas em cimento desvirtuando o material pétreo original.



10





2.5 Fonte de Baixo



Catlogação Alfanumérica: 2_SE_FBS

Localização: Estrada que leva ao cemitério, Sebadelhe, Vila Nova de Foz Côa

Descrição: Fonte de planta quadrada, construída em cantaria de granito aparente, em aparelho isódomo, com as juntas preenchidas a cimento, com cobertura plana, apresentando, ao centro, barriga saliente. A fachada principal apresenta-se rasgada por arco de volta perfeita, encerrado por portão metálico pintado de verde, com decoração vazada geométrica; está rematada por cornija. No lado esquerdo e ocultando parcialmente as aduelas do arco, surge a caixa de acesso à bomba mecânica, encerrada com porta metálica. A fachada lateral direita integra um escudo português, encimado por coroa fechada, também rematada por cornija saliente. A fachada lateral esquerda e posterior estão adossadas a muros. Interior com cobertura em abóbada de berço.

Função original: Abastecimento de água. Fonte

11



Departamento de Conservação e Restauro
Museu da Casa Grande

Cronologia: Séc. XVI-XVII provável construção da fonte, atendendo à sua tipologia arquitetónica e à fundação da freguesia, que data de meados do séc. XVI;

1985- Construção de tanque público nas imediações;

Séc. XXI - Obras de conservação e revalorização da envolvente da iniciativa da Junta de Freguesia de Sebadelhe.

Autor: Desconhecido

Dimensões Máximas (m): Fonte: Altura: 2,30 / Largura: 7,85 / Profundidade: 7,80

Estado de conservação: Moderado- identifica-se organismos biológicos, elementos metálicos oxidados e preenchimentos com argamassas desapropriadas com saturação de sais insolúveis.



2.6 Fonte Nova



Catlogação Alfanumérica: 3_SD_FNS

Localização: Rua da Igreja, Seixas, Vila Nova de Foz Côa

Descrição: Planta quadrada com estrutura em cantaria de granito com escadaria que se prolonga pelo interior do poço envolto de muro em alvenaria. Entrada com portão em ferro encimado por dintel curvado de linhas simples. Atualmente em desuso.

Função original: Abastecimento de água. Fonte.

Cronologia: Século XVIII (?)

Autor: Desconhecido

Dimensões Máximas (m): Altura: 2,60 / Largura: 3,80 / Profundidade: 3,20

Estado de conservação: Moderado: É aconselhável a implementação de medidas de conservação e restauro e a monitorização é essencial. Esta fonte apresenta acrescentos de tijolos na sua construção e utilização de cimentos, que desvirtuam a sua estética e originalidade, para além de alterarem as propriedades da pedra existente. É visível também a exposição crescente de colonização de líquenes por



Departamento de Conservação e Restauro

Museu da Casa Grande

toda a superfície; presença de grafiti no seu interior; oxidação do portão metálico e poeiras e entulho acumulado.






2.7 Chafariz da Igreja



Catlogação Alfanumérica: 2_FCP_CHIP

Localização: Junto à Igreja, Pocinho, Vila Nova de Foz Côa

Descrição: Monumento que assenta numa base composta por dose blocos pétreos retangulares. Espaldar em arco no topo, arestas laterais com corpo retangular. Ao centro a pedra encontra-se escavada em forma de nicho e apresenta uma torneira. O tanque apresenta as beiras salientes de linhas simples e tiras em ferro para pousar utensílios de transporte de água.

Função original: Abastecimento de água. Chafariz.



Departamento de Conservação e Restauro
Museu da Casa Grande

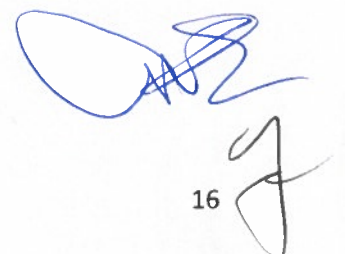
Cronologia: Século XX (?)

Autor: Desconhecido

Dimensões Máximas (m): Altura: 1,85 / Largura: 1,96 / Profundidade: 1,40

Estado de conservação: Moderado – É aconselhável a implementação de medidas de conservação e restauro e a monitorização é essencial.

Apresenta colonização liquénica nas extremidades e no interior do tanque. É possível observar oxidação dos elementos metálicos e na pedra, dando origem a uma cor acastanhada. Ausência de duas tiras metálicas no tanque e presença de argamassas (cimento) desapropriadas no tardo. Também é possível verificar lixos, poeiras e vegetação no interior do tanque e na envoltória.





2- PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

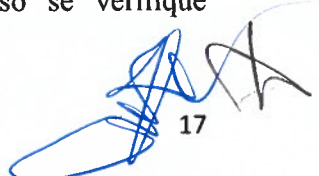
As ações de conservação e restauro devem ser sempre escolhidas atendendo aos critérios de estabilidade e reversibilidade, sem prejuízo das estruturas originais de forma que as estruturas, mencionadas, fiquem devidamente e futuramente salvaguardadas.

A proposta de tratamento permite estabelecer uma metodologia de intervenção, mediante pontos de orientação essenciais para a sua concretização. É projetada consoante o material que compõe o bem cultural (conhecido através de uma pesquisa bibliográfica associado e complementada com um estudo analítico) e o Estado de Conservação, permitindo determinar o nível de intervenção pretendido.

A maioria dos artefactos a intervir, é constituído por pedra granítica podendo conter pintura mural (fontes, chafarizes e cruzeiros), onde normalmente representam-se por blocos/placas de granito, sobrepostas e colocadas horizontalmente, fixadas com argamassas antigas e com cimentos. Com este tipo de materiais o conservador-restaurador usa a seguinte metodologia:

3.1- Proposta de tratamento geral de material pétreo (granito):

- **Limpeza-** As ações de limpeza serão realizadas com a articulação permanente e em simultâneo de vários métodos e técnicas. O método a aplicar será definido consoante a relação do parâmetro objetivo da limpeza/ elemento a eliminar/ estado de conservação do suporte pétreo e tipologia de material:
- **Tratamento com biocida-** Será realizada a aplicação por pincelagem ou pulverização de uma solução de Biotin ®, consoante a natureza da superfície a intervencionar ou o tipo de colonização biológica presente. Esta operação será repetida o número de ciclos necessários à cessação da atividade biológica existente. Realizando-se o controle às zonas que apresentam colonização biológica de forma a promover reaplicações pontuais, caso se verifique



17



Departamento de Conservação e Restauro
Museu da Casa Grande

necessário. Nas situações em que as colonizações são intensas e reincidentes poderá ser efetuada a aplicação de emplastos embebidos em solução;

- **Limpeza a seco de todos os lixos, detritos e depósitos terrosos acumulados sobre as superfícies-** Esta operação será realizada por meio de escovas, pá, aspirador, etc. Será efetuada a recolha dos lixos em sacos fechados. A ação de limpeza das zonas que apresentem colonização biológica e se apresentem em razoável estado de conservação será efetuada recorrendo a via húmida. Esta consistirá na aplicação de sistemas de água nebulizada ou jacto com pressão controlada. Estes sistemas funcionarão com água da companhia e poderão ser utilizados sistemas de atomização/nebulização. Pretende-se remover e eliminar a matéria orgânica que constitui a colonização biológica já morta, “crostas negras” ou depósitos de óxidos e outro tipo de depósitos ou sujidades diversas mais aderentes. Se necessário, poderá ser utilizado detergente neutro não iónico para ajudar a libertar determinado tipo de sujidade; terminada esta ação, os depósitos de sujidade residuais (referimo-nos a depósitos de outro tipo, tais como tintas), poderão ser removidos pela aplicação de compressas químicas (de pasta de papel), ou com micro-abrasão de precisão. A micro-abrasão de precisão será realizada com óxido de alumínio de granulometrias adequadas aos depósitos. Antes de se proceder à utilização destes processos serão realizados testes para que, em conjunto com a equipa técnica e o DO (dono de obra), se possam tomar as decisões mais adequadas.
- **Pré-consolidação e Consolidação-** As superfícies que apresentam fenómenos de desagregação serão alvo de consolidação ou pré- consolidação consoante a fase de trabalhos. Esta ação consiste na impregnação do suporte pétreo com consolidante. Os produtos a utilizar serão derivados de silicatos de etilo ou resina acrílica. A seleção e aplicação destes dependem da natureza do fenómeno a tratar e da localização do elemento. Os suportes, antes de serem consolidados, são corretamente limpos e preparados.




18



Departamento de Conservação e Restauro
Museu da Casa Grande

- **Remoção de Elementos Metálicos-** Executado como descrito em caderno de encargos, recorrendo à aplicação de conversor de ferrugem – Polyprep®.
- **Fixação e colagem de fragmentos-** Estes trabalhos serão realizados pela aplicação de pontos de resina epoxídica. A resina a utilizar poderá ser do tipo Multipox da Biu Internacional® ou da CTS® e será uma translúcida e líquida. As superfícies deverão ser corretamente limpas e desengorduradas com acetona antes de aplicar a resina. Fixação e estabilização estrutural de elementos/ peças instáveis, realizando-se nestas situações, a desmontagem da peça e posterior nova colocação com assentamento em argamassa de preenchimento de juntas. Nas situações em que se verifique alguma instabilidade será realizado um reforço interno recorrendo à aplicação de espigões/ pernes no interior das peças.
- **Tratamento de juntas -** Esta ação visa resolver a questão das argamassas não funcionais. Numa primeira fase serão eliminados os materiais degradados. Para esta remoção utilizar-se-ão micro-martelos pneumáticos, escopros e macetas. Todas as ferramentas são devidamente dimensionadas às tarefas a realizar. Após a abertura de juntas será efetuada a limpeza das mesmas, recorrendo à aspiração e, posteriormente à lavagem eliminar-se-ão terras, poeiras e outros detritos. O preenchimento das juntas será realizado com uma argamassa à base de ligante cal hidráulica natural NHL 3,5 (LAFRAGE Ciments®), misturada com inertes lavados e crivados. Após a identificação dos componentes das argamassas serão realizadas amostras prévias com o objetivo de afinar a composição, a cor e a textura e, assim, obter um resultado final harmonioso. Propomos que a natureza do ligante e do tipo de argamassa a utilizar seja analisado em obra, com a equipa técnica, mediante a realização de provetes teste. As argamassas de cimento presentes, cuja eliminação ponha em risco o suporte pétreo adjacente, poderão ser mantidas desde que devidamente integradas. Proceder-se-á à reintegração cromática das argamassas funcionais mas com cromias dissonantes da pedra.


19



Departamento de Conservação e Restauro
Museu da Casa Grande

Serão reintegradas as argamassas mais escuras com uma patine de leite de cal com pigmentos de terras naturais.

- **Substituição de lajes fraturadas** - Com o recurso às argamassas aprovadas para o mesmo fim, com o apoio do mesmo material descrito ao longo da fase de preenchimento de juntas.
- **Mico estucagem das superfícies** - Será realizado um preenchimento de fissuras e pequenas lacunas com argamassa com formulação similar à do preenchimento superficial de juntas, mas com inertes mais finos.
- **Hidrofugação de superfícies**- Propomos a aplicação de hidrorrepelente nas superfícies exteriores, sendo que o produto selecionado deverá promover as trocas gasosas. Aconselhamos o Aquasil da Biu Internacional®, aplicado à trincha, o número de vezes necessárias a promover uma correta hidrofugação. Serão realizados testes a comprovar a funcionalidade da hidrofugação.



3.2 - Proposta de tratamento geral de Pintura Mural:

- **Teste de resistência de pigmentos à água e ao álcool-** O teste de resistência dos pigmentos à água e ao álcool é um procedimento prévio à intervenção de conservação e restauro de qualquer tipo de pintura. Destina-se a conhecer a resistência e a sensibilidade da superfície da obra aos tratamentos a efetuar.
- **Remoção da camada de repintes-** O levantamento das camadas de repintes é efetuado de forma a reaver a pintura mural que constitui a estrutura original da parede pintada, após a realização de uma prospeção das diferentes camadas pictóricas existentes. Todo este procedimento é realizado para reaver o estrato cromático original do conjunto artístico a intervir. O resultado é obtido com o recurso a instrumentos mecânicos como o bisturi com lâmina nº 22 (sempre afiada) aliada a solventes que assistem numa remoção precisa sem causar danos, como riscos ou lacunas na camada cromática pretendida. O solvente em estado gelificado, direcionado especificamente para amolecer tintas plásticas, permite provocar uma saturação no estrato que se pretende remover com o recurso a uma composição quimicamente balanceada de solventes clorados, emulsificantes, aceleradores e inibidores, Os mesmos são protegidos por um selo químico que desacelera a evaporação dos solventes a fim de manter o equilíbrio relativo entre os diversos componentes. O mesmo é reversível com o recurso a acetona a qualquer momento em que seja necessário para melhor reaver a camada cromática original.
- **Pré-fixação da camada cromática-** A pré-fixação consiste na aplicação de uma resina acrílica (Primal E330S® - CTS Europe (PAM 26) solúvel em álcool etílico (C₂H₆O) a uma percentagem relativa entre os 5% e 8%, sobre a superfície, para proporcionar a fixação da camada cromática da pintura, permitindo o desenvolvimento da metodologia de intervenção proposta sem correr o risco de perda de material. Somente deverá de ser realizada nas áreas que apresentam características de pulverização e destacamento da camada cromática. A razão pelo



recurso ao álcool, bem como apenas ser aplicada sobre superfícies que apresentam risco de perda, deve-se às alterações provocadas pela sua aplicação. A mesma poderá alterar o nível de porosidade dos inorgânicos que compõem a pintura, vindo a provocar danos irreversíveis com o passar do tempo, bem como, a criação de películas resinosas que alteram a tonalidade da pintura original. Com o recurso ao álcool, devido ao seu nível de volatilidade (superior à água e inferior à acetona, com um nível de viscosidade de 1,200 cP a 20 °C), provoca-se um equilíbrio de penetração superficial da resina, para se obter uma fixação estável sem provocar grandes áreas de alterabilidade de suporte dos mesmos.

- **Limpeza por via mecânica-** A limpeza por via mecânica permite a remoção de qualquer vestígio de poeiras e resíduos que alterem a leitura da composição pictórica, bem como a remoção integral de repintes que estejam presentes na superfície. É efetuada com o recurso a um bisturi de lâmina n.º 19, n.º 21 ou n.º 22, pincéis de pêlo macio e um aspirador, tendo sempre em consideração o nível de limpeza pretendido e determinado através da realização da prospeção, bem como a necessidade de prevenir a danificação da camada cromática. Limpeza por via húmida: Após um teste de limpeza química, de forma a determinar o solvente mais apropriado para o reaver da integridade estética do conjunto cromático, elabora-se a limpeza por via húmida (solventes variados), de forma a remover sujidades de origem variada, não colocando em risco a integridade física e estética da pintura mural.
- **Fixação da camada cromática-** A fixação consiste na aplicação de uma resina acrílica (Primal E330S® - CTS Europe (PAM 26)S® - CTS Europe (PAM 26)) solúvel em álcool etílico (C₂H₆O) a uma percentagem relativa entre os 5% e 8%, sobre a superfície, para proporcionar a fixação da camada cromática da pintura, permitindo o desenvolver da metodologia de intervenção proposta sem correr o risco de perda de material. Somente deverá de ser realizada nas áreas que apresentam características de pulverização e destacamento da camada cromática. A razão pelo recurso ao álcool, bem como somente ser aplicada sobre superfícies



que apresentam risco de perda, é devido às alterações provocadas pela sua aplicação. A mesma poderá alterar o nível de porosidade dos inorgânicos que compõem a pintura, vindo a provocar danos irreversíveis com o passar do tempo bem como a criação de películas resinosas que alteram a tonalidade da pintura original. Com o recurso ao álcool, devido ao seu nível de volatilidade (superior à água e inferior à acetona, com um nível de viscosidade de 1,200 cP a 20 °C), provoca-se um equilíbrio de penetração superficial da resina, para obter-se uma fixação estável sem provocar grandes áreas de alterabilidade de suporte dos mesmos.

- **Aplicação de biocida (Preventol R-80® - CTS Europe (PAM 01))**- A aplicação de biocida (Preventol R-80® - CTS Europe (PAM 01)) é feita com o recurso a materiais que permitem a redução e prevenção do reaparecimento de organismos biológicos sobre as superfícies da pintura mural a intervencionar. Este processo é elaborado com o apoio de pachos de papel e algodão embebido no biocida (Preventol R-80® - CTS Europe (PAM 01)), bem como é complementada com uma segunda fase de limpeza por via húmida, de forma a remover qualquer vestígio de organismos biológicos e permanência de biocida (Preventol R-80® - CTS Europe (PAM 01)) sobre a superfície da pintura mural.
- **Dessalinização**- Consiste na remoção de sais cristalizados (sulfatos ou cloretos) na superfície devido à presença de materiais de construção que contenham sais solúveis ou insolúveis ou que sejam derivados do subsolo por ascensão capilar. Executado com o apoio de água desionizada, algodão e um condutivímetro, este processo é realizado de forma consistente e acompanhado por registos constantes, evitando ao máximo a descoesão do material original, que é impregnado com água. Consolidação a nível do suporte: Em tempos, na conservação de pintura mural era aconselhado a utilização de adesivos orgânicos (orgânicos, naturais ou sintéticos) para a consolidação, mas com o recurso a consolidantes inorgânicos obtém-se uma afinidade física com o suporte da pintura mural, permitindo uma melhor conservação da pintura e do seu suporte, restabelecendo desta forma, a



estabilidade física das áreas que se apresentam destacadas da alvenaria. Em comparação com consolidantes / fixantes orgânicos, naturais ou sintéticos, os inorgânicos resistem melhor à degradação e ao envelhecimento provocado pelos agentes climáticos. As principais características de um consolidante inorgânico são: Compatibilidade do material com o substrato inorgânico e os materiais de superfície original e a intervencionar.

- **Remoção de elementos metálicos e tratamento de elementos metálicos não removíveis-** Constitui na remoção de elementos metálicos oxidados, por conterem características físicas e químicas instáveis que colocam em risco o estado de conservação geral do material inorgânico. Este processo é executado com o recurso a materiais manuais como martelos, ponteiros, macetas e alicates. No final procede-se sempre à aplicação de um conversor de ferrugem (CINOFER® - CIN, PAM 31) sobre a área impregnada com óxidos, bem como, sobre elementos metálicos não removíveis (por a sua remoção provocar um maior número de danos à obra original).
- **Reconstituição volumétrica-** O tratamento da perda de material ou de danos de áreas em pintura mural deverão ser abordados da mesma forma que são em outras áreas da Conservação e Restauro, dando sempre a devida importância histórica e estética de forma refletida e nunca precipitada, para não colocar em risco a preservação do conjunto artístico. O material a utilizar nos preenchimentos deverá ser constituído por um ligante e uma carga (cal em pasta e areia de rio de granulometria semelhante à argamassa original do nível do estrato a tratar, com um traço de 1:2 na camada de reboco e 1:3 na camada de emboço e por fim na camada de esboço com um traço de 1:2 de cal em pasta e pó de mármore, nos casos que este material for identificado. Deverá limitar-se estritamente à lacuna e o seu contorno, sendo reversível e composto por materiais mais frágeis que o original, complementando esta última fase reconstitutiva com as técnicas de produção artística comuns à moldagem.



- **Preenchimentos a nível da camada de tijolo ou alvenaria-** O preenchimento das lacunas e das fissuras com um material compatível com o nível do tijolo ou de alvenaria, não deverá ultrapassar a primeira camada estratigráfica do suporte parietal, permitido restabelecer o conjunto estrutural e físico da pintura, bem como dar continuidade a uma intervenção que tem em perspectiva a aplicação de uma camada de emboço.
- **Preenchimentos a nível da camada de emboço-** O preenchimento das lacunas e das fissuras com um material compatível com o nível do emboço, não deverá ultrapassar a primeira camada estratigráfica do suporte da pintura mural, permitido restabelecer o conjunto estrutural e físico da pintura, bem como dar continuidade a uma intervenção que tem em perspectiva a reintegração cromática das zonas em falta. O material a usar no preenchimentos deverá ser constituído por um ligante (em pasta ou em pó) e uma carga (areia de rio de granulometria semelhante à argamassa original do nível do estrato a tratar), com um traço de 1:3 (Cal : Areia de rio granulometria grosseira).
- **Preenchimentos a nível da camada de reboco-** O preenchimento das lacunas e das fissuras do reboco é realizada sobre o emboço, compondo a última camada estratigráfica composta por areia, sendo esta sobreposta pela camada de esboço ou estuque. O material a preencher deverá ser constituído por um ligante e uma carga (cal em pasta ou pó e areia de rio de granulometria semelhante à argamassa original do nível do estrato a tratar, com um traço de 1:2).
- **Preenchimentos a nível da camada de estuque ou esboço-** O preenchimento das lacunas e das fissuras do estuque ou esboço é realizada sobre o reboco, sendo esta sobreposta pela camada cromática. A argamassa deverá ser constituído por um ligante, uma carga e um catalisador de carbonatação, com um traço de 1:1:1 de cal em pasta gesso de estucador e água no caso de aplicação de estuque. No caso de aplicação de uma camada de esboço, deverá ser utilizada um traço de 1:2 de cal em pasta e de pó de mármore, e deverá limitar-se estritamente à lacuna e o



seu contorno, sendo reversível e composto por materiais mais frágeis que o original.

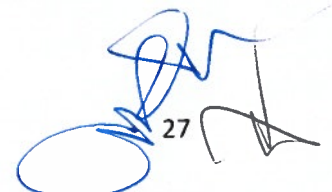
- **Limpeza por via húmida-** Uma segunda fase de limpeza por via húmida, permite somente garantir a remoção de qualquer tipo de sujidades que poderão ter surgido durante as restantes fases interventivas após a primeira fase de limpeza por via húmida, sendo esta realizada da mesma forma que a primeira.
- **Reintegração Cromática-** Designa-se ao conjunto das operações tão pequenas quanto o retoque de fissuras ou tão grandes quanto o retoque das lacunas, como sendo necessárias à melhor compreensão da pintura: as lacunas são preenchidas, a obra ganha leitura, é tida em conta a passagem normal do tempo sobre a matéria, a sua história é respeitada e a pintura restabelece o seu conjunto visual e artístico. Tendo em conta os objetivos de uma Reintegração Cromática em qualquer trabalho, peça ou obra de arte há que proceder à determinação da melhor técnica de integração a aplicar à obra intervencionada. Este processo deverá respeitar o conjunto visual, físico e químico da pintura, isto é, o restauro nunca se deverá sobrepor visualmente ao conjunto da pintura original, deve sim limitar-se exclusivamente à zona de lacuna ou fissura. O método a aplicar deverá ser sempre reversível, o material utilizado não pode provocar alterações a nível físico nem químico do material que compõem a pintura mural e por fim a intervenção realizada deverá ser visualmente identificável por recolha de amostra e análise laboratorial, sendo esta a principal razão pela qual não se recorre à aplicação de materiais idênticos à obra original, garantindo desta forma uma reintegração sempre diferenciada. É proposto o desenvolvimento do seguinte método: Reintegração Mimética das áreas de lacunas preenchidas e de desgaste da camada cromática com o apoio de tintas acrílicas ou pigmento dissolvido em água de cal. O resultado é uma integração que se torna invisível a uma distância normal de observação do conjunto pictórico, e que dificilmente é identificável a uma curta distância da lacuna. Este processo é elaborado com o objetivo de restabelecer a leitura integral da pintura mural sendo necessário um processo de reflexão



Departamento de Conservação e Restauro
Museu da Casa Grande

prolongado, que tem em vista respeitar o passar do tempo sobre a pintura, a sua conservação e por fim a opinião pública que se poderá formar sobre o trabalho realizado. Desenvolve-se uma integração adaptada às cores e tonalidades que envolvem as zonas preenchidas com argamassa ao longo da intervenção, integrando as zonas de desgaste com aguadas, assim, valoriza-se e não se deturpa a originalidade histórica da pintura mural intervencionada.

Durante a realização das intervenções, o conservador-restaurador deve proceder a um registo fotográfico e um relatório final. O primeiro inclui o registo do estado de conservação actual das estruturas, o processo dos tratamentos e o aspectos final uma vez concluídos os trabalhos. O relatório final tem de conter uma especificação detalhada da metodologia de trabalho, técnicas e materiais aplicados nas intervenções de conservação e restauro.



27



Departamento de Conservação e Restauro

Museu da Casa Grande


3- PROPOSTA PARTICULAR DE TRATAMENTO

Freguesia	Dominação	Proposta de Tratamento	Registo Fotográfico
Almendra	Fonte Da Lameira	<ul style="list-style-type: none">• Drenagem de água;• Remoção de matérias orgânica (terras) superior e envolvente;• Aplicação de Biocida;• Remoção de argamassas desapropriadas;• Tratamento de elementos metálicos;• Consolidação;• Limpeza Húmida;• Reposição de argamassas;• Aplicação de Hidrofugante.	






Departamento de Conservação e Restauro
Museu da Casa Grande

Freguesia	Dominação	Proposta de Tratamento	Registo Fotográfico
Cedovim	Chafariz Da Praça	<ul style="list-style-type: none">• Drenagem de água;• Aplicação de Biocida;• Remoção de argamassas desapropriadas;• Tratamento de elementos metálicos;• Limpeza Húmida;• Reposição de argamassas;• Aplicação de Hidrofugante;	






Departamento de Conservação e Restauro
Museu da Casa Grande

Freguesia	Dominação	Proposta de Tratamento	Registro Fotográfico
Horta	Fonte Da Horta	<ul style="list-style-type: none">• Drenagem parcial de água;• Remoção de matérias orgânica (terras) do espaço envolvente;• Aplicação de Biocida;• Remoção de argamassas desapropriadas;• Limpeza Húmida;• Reposição de argamassas;• Aplicação de Hidrofugante.	




Departamento de Conservação e Restauro
Museu da Casa Grande

Freguesia	Domação	Proposta de Tratamento	Registro Fotográfico
Santa Comba	Alminhas Senhor do Purgatório	<ul style="list-style-type: none">• Pré-fixação da camada cromática da pintura mural;• Limpeza a seco da pintura mural• Limpeza a Húmido da pintura mural;• Fixação da camada cromática da pintura mural;• Repolicromia pontual da pintura mural;• Aplicação de Biocida na pedra;• Remoção de argamassas desapropriadas da pedra;• Tratamento de Elementos metálicos;• Limpeza Húmida da pedra;• Reposição de argamassa das pedras;• Aplicação de Hidrofugante na pedra;• Aplicação de um gradeamento de forma de proteção da pintura mural;	






Departamento de Conservação e Restauro
Museu da Casa Grande

Freguesia	Dominação	Proposta de Tratamento	Registro Fotográfico
Sebadelhe	Fonte De Baixo	<ul style="list-style-type: none">• Drenagem parcial da água• Aplicação de Biocida;• Remoção de argamassas desapropriadas;• Tratamento de elementos metálicos; (inclui tratamento de soldagem e retificação de funcionalidade;• Pintura de elementos metálicos;• Limpeza Húmida;• Reposição de argamassas;• Aplicação de Hidrofugante;	




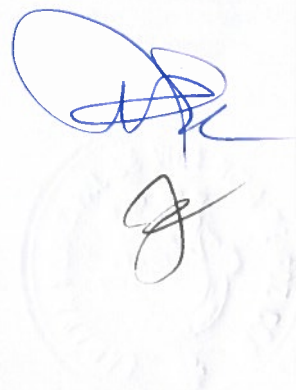
Departamento de Conservação e Restauro
Museu da Casa Grande

Freguesia	Dominação	Proposta de Tratamento	Registro Fotográfico
Seixas	Fonte Nova	<ul style="list-style-type: none">• Limpeza do espaço envolvente;• Aplicação de biocida;• Limpeza húmida;• Demolição das paredes em bloco e cimento que circundam a fonte;• Colocação de caleira e grenha para evacuação das águas;• Revestimento das paredes interiores envolventes com xisto amarelo;• Revestir escadas do lado exterior da fonte em granito;• Fazer muros em xisto e capialos em granito idêntico ao das escadas;• Remoção de argamassas desapropriadas;• Tratamento de elementos metálicos; (inclui tratamento de soldagem e retificação de funcionalidade;• Pintura de elementos metálicos;• Limpeza Húmida;• Reposição de argamassas;• Aplicação de Hidrofugante;	





Departamento de Conservação e Restauro
Museu da Casa Grande

Freguesia	Dominação	Proposta de Tratamento	Registro Fotográfico
Pocinho	Chafariz Da Igreja	<ul style="list-style-type: none">• Aplicação de Biocida;• Remoção de matéria orgânica;• Remoção de argamassas desapropriadas;• Tratamento de elementos metálicos;• Limpeza Húmida;• Reposição de argamassas;• Aplicação de Hidrofugante;	





4- PROPOSTA PARTICULAR DE ORÇAMENTO



Freguesia	Denominação	Dimensões (m)	Prazo de Execução	Valor Unitário S/IVA	Registo Fotográfico
Almendra	Chafariz dos Bordalos	Altura: 3,62 Largura: 5 Profundidade: 4,70	42 dias	10 820,00 €	
Cedovim	Chafariz da Praça	Altura: 2,40 Largura: 2,5 Profundidade: ---	26 dias	7 296,00 €	





Departamento de Conservação e Restauro

Museu da Casa Grande

Freguesia	Denominação	Dimensões (m)	Prazo de Execução	Valor Unitário S/IVA	Registo Fotográfico
Horta	Fonte da Horta	Altura: 5,40 Largura: 4,60 Profundidade: 2	35 dias	8 930,00 €	
Santa Comba	Alminhas senhor Do Purgatório (Senhora do Rosário)	Altura: 4,80 Largura: 1,85 Profundidade: 1,85	19 dias	7 629,00 €	






Departamento de Conservação e Restauro
Museu da Casa Grande

Freguesia	Denominação	Dimensões (m)	Prazo de Execução	Valor Unitário S/IVA	Registo Fotográfico
Sebadelhe	Fonte de Baixo	Altura: 2,30 Largura: 6,85 Profundidade: 6,80	44 dias	10 536,00 €	
Seixas	Chafariz da Igreja	Altura: 2,60 Largura: 3,80 Profundidade: 3,20	32 dias	12 493,00 €	





Departamento de Conservação e Restauro
Museu da Casa Grande

Freguesia	Denominação	Dimensões (m)	Prazo de Execução	Valor Unitário SIVA	Registo Fotográfico
Pocinho	Chafariz da igreja	Altura: 1,90 Largura: 1,96 Profundidade: 1,40	21 dias	6 242,00 €	






Departamento de Conservação e Restauro
Museu da Casa Grande

Máquinas complementares adquirir para o Contrato Programa do ano 2025

Máquinas complementares*	Quant.	Local de compra	Preço unitário com IVA (€)	Total Económico (€)
Vito Compressor com Correias 200 , 10 bar 4cv	1	TOTAMAT Guarda	889,23	723,0
Total			889,23 €	



5- PROPOSTA DE TRATAMENTO E ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL DO ARQUIVO MUNICIPAL

Proposta de Tratamento e Organização documental do Arquivo Municipal de Vila Nova de Foz Côa

Pretendemos, dar seguimento ao tratamento conservativo e de inventário da documentação relativa à correspondência recebida e concluir o inventário da documentação das obras particulares encontradas na Sala de Arquivo do Município de Vila Nova de Foz Côa.

O processo de conservação documental, preventivo ou curativo, envolve obrigatoriamente um conjunto de fases. Propomos as seguintes fases de intervenção:

- 1- Diagnóstico documental que define quais os documentos que necessitam de intervenção urgente;
- 2- Controlo ambiental que inclui uma planificação acerca da identificação dos espaços e dos procedimentos a adotar;
- 3- Vistoria realizada para detetar possíveis infestações por insetos ou microrganismos;
- 4- Higienização é uma das tarefas mais importantes para a prevenção dos documentos, aumenta o tempo útil de vida dos documentos. A sujidade e materiais que danifiquem a peça, serão removidos, através de material apropriado, com aspiradores de sucção controlada, trinchas macias, bisturi, panos de flanela, pinças, borracha de vinil, espátula, papel mata-borrão, pesos, luvas de latex, luvas de algodão, máscaras e batas;
- 5- Descrição Arquivista, serve como documento de pesquisa, onde é registado informaticamente todas as informações relativas ao acervo, inventariação, explicação do conteúdo/tema, contexto histórico, visando identificar. Para além, de facilitar a localização e o acesso;
- 6- Acondicionamento, o documento é embalado para a sua preservação, trata-se de coloca-lo em um invólucro de material compatível ao papel (caixa, pasta envelope ou capa);



Departamento de Conservação e Restauro
Museu da Casa Grande

- 7- Armazenamento/Instalação, espaço onde o documento é guardado, colocação do documento no Arquivo, seja ele o móvel (estantes, prateleiras, armários, etc.), o prédio, parte dele ou outro depósito, em condições ambientais ideais.



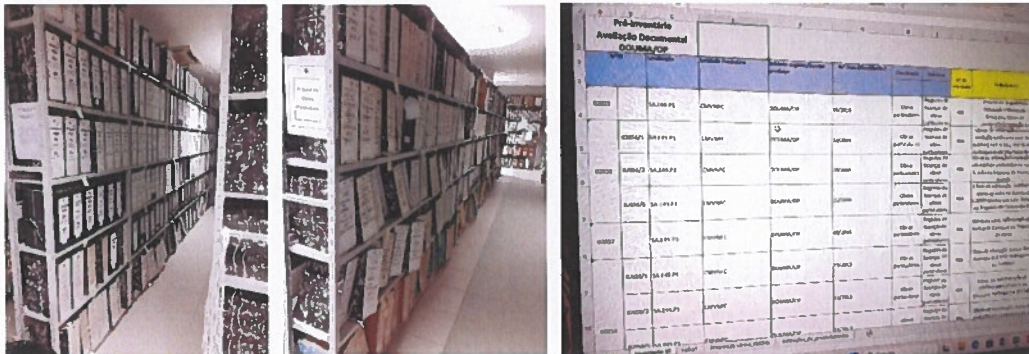
Para além, do processo conservativo da documentação relacionada com a correspondência recebida, pretendemos concluir e priorizar o inventário arquivístico da Unidade Orgânica/Serviço Produtor DOUMA (Divisão de Obras de Urbanismo Municipais e Infraestruturas), especialmente as Obras Particulares, uma vez, que é a matéria mais procurada pelos serviços municipalizados e assim facilitar a procura desta documentação, com o objetivo de ser realizável a digitalização desta classificação.

Esta informação do inventário está a ser transferida em formato digital em tabela Excel, onde consta: o número da Unidade de Instalação, a localização na estante e prateleira, a entidade produtora, a unidade orgânica, o número de referência, o número do processo (identificador), o requerente/comunicante, a classificação, o título de série, o título da UI, as datas de início e finais, se contém cópias e/ou originais, o prazo de conservação administrativo, número de inventário pré-existente, o suporte, o estado de conservação e observações.

41



Departamento de Conservação e Restauro
Museu da Casa Grande



Esta proposta de intervenção e organização documental, visa contribuir para a preservação e gestão documental pertencente ao Arquivo Municipal de Vila Nova de Foz Côa. Perante a inviabilidade de conservar toda a documentação existente, recomendamos a realização prioritária em documentos que se encontrem em maior risco de perda pelo seu uso, e mais antigos de elevado valor histórico.

Torna-se essencial avaliar, organizar e tratar a documentação produzida de forma metódica e criteriosa para posteriormente possa ser disponibilizada ao utilizador.

A implementação de um sistema de gestão documental permite um acesso mais célere aos documentos e á informação assegurando uma resposta adequada aos serviços municipais e ao público.

42



6- PROPOSTA DE ORÇAMENTO DOCUMENTAL DO ARQUIVO MUNICIPAL

PROPOSTA DE ORÇAMENTO

Nº de técnicos	Por cada mês de requisição do técnico para os serviços do Arquivo Municipal	Preço
1	12 Meses	25 835,00 €

Não inclui o valor de imposto sobre o valor acrescentado.



7- Orçamento Geral de Conservação e Restauro

Prestação de Serviço	Valor Unitário S/IVA
• Proposta geral de Conservação e Restauro - (Material Pétreo, pintura mural) nas Freguesias do Concelho	63 946,00 €
• Máquinas complementares	889,23 €
• Descrição Arquivística- Arquivo Municipal de Vila Nova de Foz Côa	25 835,00 €
Total¹	90 670,23 €

¹ Não inclui o valor de imposto sobre o valor acrescentado.



III - Ação de Cooperação em Ações de Mediação Cultural

Mediação Cultural ao Património do Concelho

O MCG é um “*museu local de âmbito regional, que tem por missão o conhecimento, a conservação e a comunicação dos elementos patrimoniais resultantes da interface entre as comunidades e o meio envolvente, numa perspetiva territorial e multidisciplinar*” (Reg. Int. MCG). E, “*enquanto projeto de cariz associativo, o MCG privilegia uma relação de estreita interligação com a comunidade onde se insere, assumindo-se como polo dinamizador de um programa de desenvolvimento local centrado nos recursos endógenos*” (Reg. Int. MCG).

Ciente deste importante papel social e educativo que detém, o MCG tem promovido experiências e momentos de aprendizagens (cognitivas, emocionais e relacionais) nos seus espaços físicos, mas também, nos distintos elementos patrimoniais do concelho.

Existindo recursos humanos, na entidade proponente, capazes de auxiliar na promoção de uma democracia cultural, e existindo vontade, por parte do município, de criar condições de acesso e participação ativa a cultural aos seus munícipes, propõe-se o desenvolvimento de um conjunto de visitas guias aos mais distintos elementos patrimoniais (histórico, arquitetónico e arqueológico) presentes no território.



Departamento de Conservação e Restauro
Museu da Casa Grande

PROPOSTA DE ORÇAMENTO

	Preço
<ul style="list-style-type: none">• 500 Visitas guiadas ao Museu da Casa Grande ou Centro Histórico de Freixo de Numão para os convidados e parceiros do Município, nos eventos e/ou nas atividades organizadas e produzidas pelo mesmo.	500 €
<ul style="list-style-type: none">• 1000 Visitas guiadas aos Sítios Arqueológicos de Freixo de Numão (Prazo, Rumansil I e Calçada Romana) para os convidados e parceiros do Município, nos eventos e/ou nas atividades organizadas e produzidas pelo mesmo.	2 000 €
<ul style="list-style-type: none">• 1000 Visitas guiadas ao Castelo Velho de Freixo de Numão para os convidados e parceiros do Município, nos eventos e/ou nas atividades organizadas e produzidas pelo mesmo.	3 000 €

PROPOSTA DE ORÇAMENTO

Preço
5 500 €*

Não inclui o valor de imposto sobre o valor acrescentado.

46



Departamento de Conservação e Restauro

Museu da Casa Grande

IV - Colaboração na Dinamização da oferta cultural e Turística do Município.

Entradas gratuitas ao Museu da Casa Grande para os residentes do concelho e convidados do Município de Vila Nova de Foz Côa

Cultura é tudo o que nos rodeia e é o que somos. Como indivíduos, todos temos dentro de nós ideias, crenças, valores, comportamentos, vontades, experiências, um legado familiar, cultural, histórico, social, humano. Vivemos num lugar que possui o seu património e herança cultural, os seus costumes, tradições, lugar esse situado dentro de um país, com a sua História, língua e características.

É com base na crença de que uma instituição cultural - como os museus - serve as comunidades, sendo uma das suas missões a contribuição para a educação ao longo da vida, portanto, a formação cultural do indivíduo (numa perspetiva de aprendizagem não formal, construtiva e crítica), que se torna imperativo pensar na implementação de medidas que combatam o distanciamento e a segregação, através, nomeadamente, do acesso gratuito ao espaço da Casa Grande. Visto que os museus foram criados para serem acedidos por todas as pessoas, não apenas por uma elite mais letrada, mas sim para um potencial público muito mais vasto, pessoas que por razões sociais, culturais ou económicas, ou então, devido a uma limitação física, não podem visitar.

PROPOSTA DE ORÇAMENTO

	Preço
<ul style="list-style-type: none">8 000 Entradas gratuitas ao Museu da Casa Grande para os residentes do concelho e convidados do Município de Vila Nova de Foz Côa	16 000€

Não inclui o valor de imposto sobre o valor acrescentado.



Departamento de Conservação e Restauro
Museu da Casa Grande

V- Orçamento Geral

Prestação de Serviços	Valor Unitário S/IVA
Ações de Conservação, Restauro e Manutenção do património cultural do concelho	
• Proposta geral de Conservação e Restauro - (Material Pétreo) nas Freguesias do Concelho	63 946,00 €
• Descrição Arquivística- Arquivo Municipal de Vila Nova de Foz Côa	25 835,00 €
• Máquinas Complementares	889,23 €
Ação de cooperação em ações de mediação cultural	
• Mediação Cultural ao Património Cultura	5 500€
Colaboração na dinamização da oferta cultural e turística do município através da implementação de novos produtos <i>Touring</i> (cultural e paisagístico) e de Circuitos	
• Entradas gratuitas ao Museu da Casa Grande para os residentes do concelho e convidados do Município de Vila Nova de Foz Côa	16 000€
Total	112 170,23 €



Departamento de Conservação e Restauro
Museu da Casa Grande

VI - Anexos

**Departamento de Conservação e
Restauro
Museu da Casa Grande**



Departamento de Conservação e Restauro
Museu da Casa Grande

Departamento de Conservação e Restauro, Museu da Casa Grande


O Departamento de Conservação do Museu da Casa Grande, nasce no ano 2016, sob a tutela da Associação Cultural Desportiva e Recreativa (ACDR) de Freixo de Numão, partindo dum sonho antigo de seu presidente/fundador, Dr. ° António Do Nascimento Sá Coixão, de restaurar o Retábulo rococó, existente na capela do solar que sustém o Museu da Casa Grande, existente desde do ano de 1997. Com o sucesso deste projeto, a ACDR Freixo de Numão, viu necessidade de criar uma equipa multidisciplinar, de técnicos superiores de Conservação e Restauro, no âmbito de preservação, conservação e recuperação do espólio cultural, histórico e artístico da região.

Hoje a **ACDR Freixo de Numão** com 40 anos de existência, a sua ação é tão vasta que se pode considerar o motor de toda a dinâmica do turismo cultural, não só da freguesia, mas de toda a região.


Recuperou um solar do século XVIII e transforma-o no Museu da casa Grande – de Arqueologia e Etnografia, integrado na Rede Portuguesa de Museus, mais o Núcleo Museológico Casa Moutinho que incorpora o departamento de conservação e restauro.

Recuperou cerca de 100 fachadas de habitações no centro histórico da vila de Freixo de Numão, que tanto nos caracteriza, pela sua arquitetura local, que se pode observar nas suas casas e ruas empedradas, a Casa de Fidalgos, a Casa de Cristão Novo, ou a antiga Casa da Justiça, a capela de Santa Barbara e Nossa senhora da Conceição, a Igreja Matriz de São Pedro e o Pelourinho.

Adquiriu terrenos de valor arqueológico, onde podemos descobrir as características rurais, como também diversos edifícios e zonas nobres, traçando a pé o Percorso Pedestre do Circuito Arqueológico, como: os sítios arqueológicos da Colodreira, Rumansil, Zimbro I e II, Prazo, castelo Velho, a calçada Romana e o Moinho das Regadas.



50





A ACDR Freixo de Numão foi sempre mais que uma instituição, mais que uma associação, a sua maior obra foi que soube criar esse ambiente indispensável, contribuindo para o crescimento saudável dos jovens freixo e da região, durante mais de 4 gerações.

Obras realizadas de maior Relevância:

- **Capela da Casa Grande, Museu de Arqueologia e Etnologia de Freixo de Numão, Vila nova de Foz Côa. (2016/2017).** Intervenção do Retábulo em talha dourada e policromada, imóvel classificado de interesse público, de estilo Rococó, da segunda metade do Séc. XVIII;
- **Igreja Matriz de Almendra, Almendra, Vila Nova de Foz Côa. (2018/2019).** Intervenção dos Retábulos colaterais: Sagrado Coração de Jesus e Retábulo do Calvário. Retábulos Laterais: Nossa Senhora de Fátima e Arcanjo S. Miguel. Retábulos em talha dourada e madeira policromada, de estilo Barroco, Séc. XVII. Imóvel classificado de interesse público;
- **Cristo Crucificado, Igreja Matriz de Almendra, Almendra, Vila Nova de Foz Côa. (2019).** Intervenção da Escultura sobre madeira, esculpida em vulto, policromada, dourada, de função religiosa do Séc. XVII. Escultura central do retábulo colateral do Calvário;
- **Capela da Nossa Senhora da Carvalha, Freixo de Numão, Vila Nova de Foz Côa. (2019).** Intervenção do retábulo -mor da capela, em talha dourada e policromada, estilo Neoclássico do Séc. XIX, Imóvel Classificado de interesse Municipal;
- **Igreja Matriz de Seixas do Douro, Seixas do Douro, Vila Nova de Foz Côa. (2020).** Intervenção dos Retábulos colaterais: Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora do Rosário. Intervenção do Retábulo-mor. Retábulos em talha dourada e madeira policromada dos finais do Séc. XVII e a primeira década do Séc. XVIII, de estilo Barroco e Rococó. Imóvel Classificado de interesse Municipal;



Departamento de Conservação e Restauro

Museu da Casa Grande

- **Capela da Nossa Senhora da Piedade, Sebadelhe, Vila Nova de Foz Côa. (2021).**

Intervenção do Retábulo-mor, em talha dourada e madeira Policromada, de estilo Barroco do Séc. XVII/XVIII.

- **Capela da Nossa Senhora da Esperança, Murça do Douro, Vila Nova de Foz Côa. (2023).**

Intervenção do Retábulo-mor, em talha dourada e madeira Policromada, de estilo Neoclássico do Séc. XVIII/XIX.

- **Capela de santo António, Santa Comba, Vila Nova de Foz Côa (2024).**

Intervenção do Retábulo-mor, em talha dourada e madeira Policromada.

- **Ações de Conservação, Restauro e Manutenção do Património Cultural, no Concelho de Foz Côa. (2023 e 2024)**

Intervenção de conservação e Restauro da Fonte do largo do chafariz (Almendra), Chafariz do Vento (Cedovim), Fonte da Figueira (Chãs), Cruzeiro (Horta), Fonte de Cima (Muxagata), Cruzeiro (Santa Comba), Fonte de Cima (Sebadelhe) e Fonte do Loureiro (Seixas), Tanque do Sapo (Freixo de Numão), Fonte do Eucalipto (Murça), Fontanário do Largo (Custoias), Fonte do Terreiro (Mós), Fonte margarida de Baixo (Numão), Cruzeiro (Castelo Melhor) e Fonte da Lameira (Foz Côa).

Freixo de Numão, Novembro 2024.

Director do Museu da Casa Grande

(Doutor António do Nascimento Sá Coixão)

CERTIDÃO

PROCESSO N.º	ÓRGÃO COLEGIAL	DATA DA SESSÃO
3700/2024	Câmara Municipal	25/11/2024

A Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, em reunião, deliberou, aprovar o seguinte.

PROCESSO 3700/2024. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RENOVAÇÃO /PRORROGAÇÃO DO CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL COM A ASSOCIAÇÃO CULTURAL, DESPORTIVA E RECREATIVA DE FREIXO DE NUMÃO E O PROGRAMA DE ATIVIDADES A DESENVOLVER PELA ACDR E RESPECTIVO ORÇAMENTO.

Favorável Tipo de votação: Por maioria
A favor: 3, Contra: 0, Abstenções: 1, Ausentes: 0

FACTOS E FUNDAMENTOS LEGAIS

A ACDR solicita a renovação/prorrogação do prazo de vigência do Contrato-Programa de Desenvolvimento Cultural por mais um ano, bem como a aprovação do programa de atividades no anexo I, a levar a cabo nas Freguesias de Almendra, Cedovim, Horta, Santa Comba, Sebadelhe, Seixas e Vila Nova de Foz Côa (Pocinho), bem como ainda o valor da respetiva participação financeira a prestar pelo Município (anexo I -A ponto IV).

A apreciar ao abrigo da competência prevista no n.º 1 do Artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

Tendo em conta a proposta de resolução PR/2024/1606 de 21 de Novembro de 2024.

RESOLUÇÃO

A Câmara Municipal deliberou: por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. João Paulo Lucas Donas Botto Sousa, e dos Senhores Vereadores, Eng.º Pedro Miguel Carvalho Duarte e Dr.ª Ana Maria Proença Filipe e uma abstenção da Senhora Vereadora do PS, Dr.ª Cíntia Libânia Oliveira Manso,, aprovar a referida proposta de Renovação/Prorrogação do Contrato Programa de Desenvolvimento Cultural com a Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Freixo de Numão, aprovar o Programa de Atividades a desenvolver e respetivo Orçamento para o ano de 2025 e enviar os mesmos para a aprovação da **Assembleia Municipal**.



Despachos

- A 21/11/2024, Ana Cristina Inteiro Guindeira, na qualidade de Chefe de Divisão:
"Subscrevo"

Por ser verdade emite o presente Certificado que vai assinado eletronicamente.

A Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, em data de assinatura eletrónica.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



Código de validação: AY14PP6X3GX5R2PHTXCMHT2H5
Verificação: <https://fozcoa.baicaoeletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 2 / 59



CERTIDÃO

PROCESSO N.º	ÓRGÃO COLEGIAL	DATA DA SESSÃO
3700/2024	Assembleia Municipal	

Filipe Manuel Farto Palavra, **Presidente da Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa.**

CERTIFICA,

PROCESSO N.º 3700/2024: APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RENOVAÇÃO/PRORROGAÇÃO DO CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL COM A ASSOCIAÇÃO CULTURAL, DESPORTIVA E RECREATIVA DE FREIXO DE NUMÃO E O PROGRAMA DE ATIVIDADES A DESENVOLVER PELA ACDR E RESPECTIVO ORÇAMENTO.

Favorável

Tipo de votação: Por maioria

A favor: 21, Contra: 0, Abstenções: 6, Ausentes: 2

FACTOS E FUNDAMENTOS LEGAIS

A ACDR solicita a renovação/prorrogação do prazo de vigência do Contrato Programa de Desenvolvimento Cultural por mais um ano, bem como a aprovação do programa de atividades, a levar a cabo nas Freguesias de Almendra, Cedovim, Horta, Santa Comba, Sebadelhe, Seixas e Vila Nova de Foz Côa (Pocinho), bem como ainda o valor da respetiva participação financeira a prestar pelo Município.

A Câmara Municipal deliberou: por maioria, aprovar a referida proposta de Renovação /Prorrogação do Contrato Programa de Desenvolvimento Cultural com a Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Freixo de Numão, aprovar o Programa de Atividades a desenvolver e respetivo Orçamento para o ano de 2025 e enviar os mesmos para a aprovação da Assembleia Municipal.

A apreciar ao abrigo da competência prevista na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

Tendo em conta a proposta de resolução PR/2024/1733 de 3 de Dezembro de 2024.

RESOLUÇÃO



O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos sobre este Ponto.

Abertas as inscrições, não houve intervenções dos Srs. Deputados Municipais.

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, deliberou aprovar, por maioria, com vinte e um votos a favor e seis abstenções, a Proposta de Renovação /Prorrogação do Contrato Programa de Desenvolvimento Cultural com a Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Freixo de Numão e o Programa de Atividades a desenvolver pela ACDR e respetivo Orçamento.

Despachos

- A 03/12/2024, Ana Cristina Inteiro Guindeira, na qualidade de Chefe de Divisão: "Subscrevo"

Por ser verdade emite o presente Certificado que vai assinado eletronicamente.

A Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa, em data de assinatura eletrónica.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



Código de validação: AYC4LACDDYTZYFNAMSLDXJQGC
Verificação: <https://fozcoa.baicaoeletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 2 / 2

